

# Após três décadas, Grande ABC será a última parada da CPTM

Linha 10-Turquesa marca o fim da companhia na operação de trens metropolitanos antes das concessões de todo o sistema à iniciativa privada

**BRUNO COELHO**  
brunocoelho@igabc.com.br

Com 32 anos de história, a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) já tem sua última parada definida: o Grande ABC. A Linha 10-Turquesa, que liga Rio Grande da Serra a São Paulo, marca o encerramento das operações de trens metropolitanos por parte da estatal, antes de ter toda a malha ferroviária para transporte de passageiros cedida a grupos da iniciativa privada.

A Linha 10-Turquesa será a última do sistema ferroviário a ser concedida pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), com previsão de lançamento de edital para o segundo semestre e leilão aguardado até o fim do ano. Junto aos trens que cruzam cinco das sete cidades do Grande ABC, está no escopo da proposta a construção da Linha



**ADEUS.** Com três décadas de história, CPTM deixará de operar os trens, com despedida pela região

14-Ônix, a cargo da futura concessionária, a fim de conectar Santo André a Guarulhos, cortando a zona Leste de São Paulo, por meio de VLTs (veículos

leves sobre trilhos).

No dia 28 de março, o Grupo Comporte venceu o leilão das operações das linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade,

que atendem as cidades da região do Alto Tietê. A expectativa da Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo é da assinatura

do contrato de concessão até o fim do primeiro semestre. Após essa etapa, haverá uma fase de transição entre a CPTM e a concessionária de 24 meses, com treinamentos e operação assistida. A partir do 25º mês, a empresa assumirá plenamente os ramais.

A concessionária T1e Trens, que tem o mesmo Grupo Comporte como maior acionista, assumirá em novembro a Linha 7-Rubi, o que também marca o fim do Serviço 710, previsto para até o início do segundo semestre. Tal operação une a circulação de trens do ramal à Linha 10-Turquesa, possibilitando aos passageiros do Grande ABC uma viagem sem transferência para a zona Oeste da Capital ou até Jundiaí.

Por sua vez, as linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda foram as primeiras cedidas pela CPTM à iniciativa privada, desde 2022, para a ViaMobilidade, do Grupo CCR.

Segundo a Secretaria de Parcerias em Investimentos, a futura empresa que assumirá a Linha 10-Turquesa, seguida da construção da Linha 14-Ônix, deverá investir R\$ 19 bilhões para modernização da malha que atende a região.

A futura empresa também terá de adquirir 16 novos trens para a Linha 10-Turquesa até o quinto ano de concessão. A renovação da frota é prevista entre o 39º e o 54º mês de operação da concessionária. Até que essa etapa seja concluída, a CPTM deverá ceder provisoriamente a frota da série 7000, fabricada entre 2010 e 2011.

De acordo com a proposta de PPP (Parceria Público-Privada) do lote Grande ABC-Guarulhos, a vencedora do leilão terá 24 meses de transição, a partir da assinatura do contrato, até assumir plenamente a operação da Linha 10-Turquesa. E assim a CPTM se despede dos trilhos da região.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional **Página:** 4